

Fé, Obediência, Graça

Construindo sua casa espiritual

A Bíblia utiliza a poderosa metáfora da construção de uma casa para ilustrar a vida de fé — um edifício espiritual erguido para o reino de Deus, onde fé, obediência e graça se entrelaçam como pilares essenciais. Essa imagem se desdobra progressivamente em passagens-chave, começando com o ensinamento fundamental de Jesus em Mateus 7:24-27, expandindo-se através das instruções práticas de Paulo em 1 Coríntios 3:9-15, unificando os crentes em Efésios 2:19-22 e culminando na descrição de Pedro sobre as pedras vivas em 1 Pedro 2:4-8. Juntos, esses versículos criam um fluxo contínuo: desde a escolha sábia do alicerce inabalável que resiste às tempestades, até a seleção cuidadosa dos materiais de construção que resistem ao julgamento, passando pela integração em uma família santa unida pela graça, e finalmente pelo alinhamento como componentes vibrantes ao redor de Cristo, a principal pedra angular. Este estudo, inspirado por um sonho do autor que o levou a uma profunda exploração bíblica, revela como a obediência à Palavra de Deus constrói uma casa espiritual resiliente que O honra e resiste à eternidade.

O Fundamento da Sabedoria: Ouvir e Obedecer (Mateus 7:24-27)

Jesus inicia essa metáfora arquitetônica no final do Sermão da Montanha, contrastando dois construtores para enfatizar a primazia da obediência enraizada na fé. “Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha”, declara Ele (v. 24). As chuvas caíram, as enchentes vieram, os ventos sopraram e bateram contra a casa, mas ela não caiu porque seu alicerce era seguro — simbolizando uma vida ancorada na confiança e na aplicação da verdade de Deus. Em contraste, o construtor insensato ouve as mesmas palavras, mas não age de acordo com elas, construindo sobre a areia; quando a tempestade chegou, “ela caiu — e foi grande a sua queda” (v. 27). Esta parábola estabelece o ponto de partida crucial: o alicerce é o próprio Jesus Cristo (como Paulo esclarece mais tarde em 1 Coríntios 3:11), e a obediência é o que assegura a casa sobre Ele, garantindo a perseverança nas provações da vida.

Construindo com Materiais Duráveis: Testados pelo Fogo (1 Coríntios 3:9-15)

Partindo diretamente da ênfase de Jesus na construção sábia, Paulo estende a metáfora em 1 Coríntios 3:9-15, abordando as divisões na igreja e enfatizando a responsabilidade na construção. “Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus, edifício de Deus”, escreve Paulo (v. 9). Ele identifica explicitamente o fundamento: “Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (v. 11) — alinhando-se perfeitamente com a base inabalável da parábola de Mateus. Sobre esse único fundamento, cada construtor deve trabalhar com cuidado: “Se alguém edificar sobre esse fundamento com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, a sua obra se manifestará, porque o Dia a trará à luz” (vv. 12-13). O fogo testará a qualidade do trabalho de cada pessoa; Os materiais duradouros — atos de obediência fiel, serviço com foco na eternidade e doutrina enraizada em Cristo — sobreviverão e trarão recompensa, enquanto os perecíveis serão consumidos pelo fogo, embora o construtor seja salvo “apenas como quem escapa das chamas” (v. 15). Isso amplia o ensinamento de Jesus, acrescentando a responsabilidade: não apenas lançar o alicerce corretamente, mas construir com integridade duradoura.

Unidos como a família de Deus: crescendo para um templo santo (Efésios 2:19-22)

Paulo desenvolve ainda mais a imagem em Efésios 2:19-22, passando para a dimensão corporativa onde a graça une os crentes em uma única morada divina. Não mais “estrangeiros e forasteiros”, os gentios agora são

"concidadãos do povo de Deus e membros da sua família" (v. 19), "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Cristo Jesus como a principal pedra angular" (v. 20). Nele, "todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um templo santo no Senhor" (v. 21), e os crentes estão sendo "edificados juntos para se tornarem uma morada na qual Deus habita pelo seu Espírito" (v. 22). Isso flui perfeitamente das passagens anteriores: o fundamento é Cristo (Mateus e 1 Coríntios), agora detalhado como incluindo o ensino apostólico e profético, com Cristo como a principal pedra angular que alinha perfeitamente todas as partes. A graça é o agente de ligação — a obra reconciliadora de Cristo une judeus e gentios, prevenindo a divisão e possibilitando o crescimento constante na sagrada habitação de Deus.

Pedras Vivas Alinhadas com a Pedra Angular: Aceitação ou Tropeço (1 Pedro 2:4-8)

Pedro dá vida à metáfora em 1 Pedro 2:4-8, retratando a casa como uma realidade espiritual dinâmica. "Chegando-vos a ele, a Pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus —, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual" (vv. 4-5). Os crentes tornam-se um sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. Pedro cita as Escrituras para afirmar Cristo como "a pedra que os construtores rejeitaram, a qual se tornou a pedra angular" (v. 7, Salmo 118:22) e "uma pedra de tropeço e uma rocha de queda" (v. 8, Isaías 8:14). Para os que creem e obedecem, Ele é alinhamento precioso e honra; para os desobedientes, Ele é o ponto de tropeço. Isso culmina a progressão: o fundamento (Mateus/1 Coríntios), o templo unificado (Efésios), agora animado com participantes vivos, ativamente integrados à pedra angular por meio da obediência contínua.

Integrando Tudo: Uma Edificação Espiritual Coesa

Essas passagens se interligam em perfeita harmonia, revelando o plano abrangente de Deus para a casa espiritual. Mateus 7:24-27 estabelece o imperativo: ouvir as palavras de Cristo e obedecer, firmando a casa sobre o alicerce inabalável (explicitamente Jesus Cristo em 1 Coríntios 3:11). 1 Coríntios 3:9-15 acrescenta profundidade, exortando à construção cuidadosa com materiais que resistem à prova do fogo, enfatizando a responsabilidade pessoal sobre esse único alicerce. Efésios 2:19-22 expande para a escala comunitária, mostrando como a graça une os crentes — edificados sobre apóstolos e profetas — com Cristo como a principal pedra angular que garante o alinhamento perfeito e o crescimento no templo de Deus. Finalmente, 1 Pedro 2:4-8 infunde vitalidade, transformando materiais estáticos em pedras vivas ativamente construídas ao redor da Pedra Angular viva, onde a fé produz sacerdócio e honra, enquanto a incredulidade leva ao tropeço. A mensagem unificada é clara: Jesus Cristo é o fundamento exclusivo e a principal pedra angular; a obediência edifica de forma duradoura; a graça une e sustenta; O resultado é um templo santo e vivo, habitado por Deus, resiliente a todas as tempestades e julgamentos. A desobediência em qualquer ponto acarreta o risco de colapso ou perda, mas o alinhamento completo com Cristo produz uma morada eterna que O glorifica. Essa visão integrada, nascida do estudo do autor inspirado por sonhos, convida cada crente a construir com sabedoria e obediência para o reino de Deus.

Os Fundamentos: Cristo, Apóstolos e Profetas do Antigo Testamento

A casa espiritual repousa sobre o fundamento de Cristo, dos apóstolos e dos profetas do Antigo Testamento (Efésios 2:20). Cada um desempenha um papel distinto em ancorar a fé dos crentes e guiar a obediência.

- Cristo, a Pedra Angular: Jesus é a pedra angular, que sustenta toda a estrutura (Efésios 2:20; Isaías 28:16). Sua vida, seus ensinamentos e seu sacrifício são a base da fé e da obediência. Como a Palavra divina (João 1:1), Ele fundamenta toda a Escritura, embora não a tenha escrito (2 Timóteo 3:16). Todos os aspectos da casa espiritual se alinham com Ele para permanecerem fiéis.
- Apóstolos: Escolhidos por Cristo, apóstolos como Paulo, Pedro e João lançaram o fundamento por meio de seus escritos inspirados no Novo Testamento (por exemplo, Evangelhos, epístolas) sob a orientação do Espírito Santo (2 Pedro 1:20-21). Seus ensinamentos instruem os crentes em uma vida justa e na obediência à vontade de Deus (João 16:13-14).
- Profetas do Antigo Testamento: Profetas como Isaías, Jeremias e Moisés, inspirados por Deus, escreveram escrituras que previam a vinda de Cristo (por exemplo, Isaías 53; Deuteronômio 18:15). Seus escritos, juntamente

com os ensinamentos apostólicos, formam o fundamento da fé (Efésios 2:20). A obediência à sua mensagem inspirada alinha os crentes com Cristo, enquanto rejeitá-la leva ao tropeço (1 Pedro 2:8).

Exemplos de Pedras Angulares e Fundações

Aqui estão alguns exemplos dos ensinamentos de Cristo, combinados com os ensinamentos dos Apóstolos ou Profetas.

Pedra angular	Fundamentos
Mateus 7:24-27	1 Coríntios 3:9-15, Efésios 2:19-22, 1 Pedro 2:5-8
Mateus 13:33, Mateus 16:5-12	1 Coríntios 5:6-13, Gálatas 5:1-15
Mateus 5:5	Salmo 37
Mateus 5:43-48	Provérbios 25:21-22, Romanos 12:20-21
Mateus 5:21-30, Mateus 15:18-20, Marcos 7:20-23	Gálatas 5:19-21, Romanos 1:29-31, Provérbios 6:16-19

Com muita leitura, o leitor pode descobrir mais.

Fé – πίστις - pistis

- 1) convicção da verdade de algo, crença; no Novo Testamento, uma convicção ou crença a respeito da relação do homem com Deus e as coisas divinas, geralmente com a ideia inclusa de confiança e fervor sagrado nascidos da fé e a ela associados.
 - a. relacionado a Deus
 1. a convicção de que Deus existe e é o criador e governante de todas as coisas, o provedor e concedente da salvação eterna por meio de Cristo.
 - b. 1b) relativo a Cristo
 1. Uma forte e bem-vinda convicção ou crença de que Jesus é o Messias, por meio de quem obtemos a salvação eterna no reino de Deus.
 - c. as crenças religiosas dos cristãos
 - d. crença com a ideia predominante de confiança (ou fé) em Deus ou em Cristo, que brota da fé no mesmo.
- 2) fidelidade, lealdade
 - a. o caráter de alguém em quem se pode confiar

Salmo 14: 1

- A fé não é apenas uma opção, é uma atitude do coração.
- Você pode ser religioso e ainda assim ser um ateu na prática. (Você vive como se Deus existisse?)

Hebreus 11: 1-3

- Fé não é simplesmente “acreditar em algo que você sabe que não é verdade”!
- Não é apenas um salto no escuro. (É um salto em direção à luz!)
- É uma certeza espiritual.

Hebreus 11:6

- É impossível agradar a Deus sem fé.
- Podemos e devemos acreditar que Deus existe.
- Ele está lá, e nós o encontraremos se o procurarmos com sinceridade.

Tiago 2: 14– 26

- Fé sem ações é inútil.
- Esforçando-se para ser justo: lidar com o pecado. • Esforçando-se para ter um relacionamento com Deus: oração, estudo da Bíblia.
- Empenhados em ajudar os outros: igreja, evangelismo, cuidado com os necessitados.
- A fé só é completa quando é fé ativa.
- A fé e as ações de Abraão atuaram em conjunto. Em Gênesis 22, Deus soube que Abraão tinha verdadeira fé somente no momento da obediência (22:12).
- Ninguém é justificado pela fé sem obras (Tiago 2:24).
- Nota: Devido à sua crença na "justificação somente pela fé" e na "salvação eterna", Lutero (século XVI) rejeitou toda a Epístola de Tiago. Ele também rejeitou a Epístola aos Hebreus, visto que este livro afirma repetidamente que é possível perder a salvação. (Lutero discordava.)

Hebreus 11:4-10

- Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício aceitável (Hebreus 11:4).
- Pela fé, Noé construiu a arca para salvar sua família, depois de ter sido avisado por Deus (Hebreus 11:7).
- Pela fé, Abraão obedeceu e partiu para uma terra estrangeira, porque entendeu que Deus o estava chamando para um lar ainda melhor (isto é, o céu) (Hebreus 11:8-10).
- A fé em ação é a resposta justa às palavras vivas de Deus.

Fé nas promessas de Deus (A ação fiel é definida pelo cumprimento das condições das promessas de Deus)

1. Deus deseja nos abençoar

- A. A relação de Deus com a humanidade sempre foi caracterizada por ofertas graciosas de bênçãos divinas, condicionadas à fé e à obediência à sua vontade — ou seja, promessas na forma de declarações condicionais (se... então...).
- B. Abraão, conhecido na Bíblia como o 'pai dos que têm fé', deixou tudo para trás e seguiu a Deus até a Terra Prometida — receber a bênção dependia de sua obediência (Gênesis 12:1-4).
 - a. Essas promessas seriam posteriormente descritas como a aliança de Deus com Abraão.

2. A Antiga e a Nova Aliança

- A. Como mencionado na lição anterior, a Bíblia está dividida em duas partes principais: o Antigo Testamento e o Novo Testamento, que descrevem as duas alianças diferentes encontradas neles.
- B. Na história, Deus fez alianças com dois grupos muito específicos de pessoas: a primeira com o povo de Israel, chamado para fora do Egito, e a segunda com os cristãos, chamados para fora do mundo (Hebreus 8:6-13).

- C. Embora a Antiga Aliança seja mais frequentemente pensada em termos de mandamentos, na verdade são as promessas por trás dessas leis que constituem o fundamento da aliança (Deuteronômio 7:12-15).
- a. Infelizmente, a falta de fidelidade dos israelitas anulou sua elegibilidade para receber as bênçãos de Deus (Isaías 1:2-7).
3. Alguns exemplos das melhores promessas da Nova Aliança
- A. Se buscarmos primeiro o reino de Deus e a sua justiça, então Deus cuidará de todas as nossas necessidades físicas (Mateus 6:33).
- B. Se viermos a Jesus, tomarmos o seu jugo e entregarmos os nossos fardos a ele, então encontraremos descanso espiritual (Mateus 11:28-30).
- C. Se nos arrependermos e formos batizados, receberemos o perdão dos nossos pecados e o dom do Espírito Santo de Deus habitando em nós (Atos 2:36-39).
- D. A perseverança em fazer a vontade de Deus nos garante a bênção de Deus (Hebreus 10:35-39).
4. Obedecer aos ensinamentos de Deus leva ao conhecimento da verdade.
- A. Pela fé, Abraão obedeceu e partiu para uma terra estrangeira, porque entendeu que Deus o estava chamando para um lar ainda melhor (isto é, o céu) (Hebreus 11:8-10, 13-16).
- B. Pela fé, Abraão obedeceu e ofereceu Isaque, porque acreditava que Deus podia até ressuscitar os mortos (Hebreus 11:17-19).
5. Nossas vidas precisam estar em consonância com aquilo em que cremos (1 Timóteo 4:16).
- A. Devemos acreditar nas coisas certas e viver da maneira correta.
- a. Receber a salvação e compartilhar a mensagem de forma eficaz estão ambos ligados à nossa vida e doutrina.
- b. Dedique um tempo esta semana para refletir sobre suas crenças e o quão bem você está vivendo de acordo com elas.

Obediência - ὑπακοή - hupakoē

- 1) obediência, submissão, conformidade
- 2) Obediência prestada aos conselhos de qualquer pessoa, obediência demonstrada na observância dos preceitos do cristianismo.

Obedecer - ὑπακούω - hupakouō

- 1) Escutar, dar atenção
 - a. De quem, ao bater à porta, vem ouvir quem é (o dever de um porteiro).
- 2) atender a uma ordem
 - a. Obedecer, ser obediente a, submeter-se a

Ensinamentos do Antigo Testamento — Vamos examinar três pessoas que viveram sob a antiga aliança.

Saul—1 Samuel 15 (selecionado)

- 15:1–3: Saul é instruído a obedecer a uma ordem específica.
- 15:7–9: Saul obedece à ordem apenas parcialmente.
- 15:12–31: Ele resiste bastante antes de admitir que pecou. Racionalizações!

- Conclusões:
- a. Obediência parcial é desobediência!
- b. Obediência seletiva é desobediência!
- c. É possível sermos completamente enganados sobre se fomos ou não obedientes.

Uzá—2 Samuel 6:1–7

- Deus considera a desobediência à Sua palavra algo muito sério!
- A sinceridade não elimina a culpa (1 Coríntios 4:4).
- Isso parece injusto? Davi também pensava assim, até aprender o que a palavra de Deus dizia (veja 1 Crônicas 15:12-15).

Naamã—2 Reis 5:1–15

- 5:10: A palavra de Deus é clara e direta.
- 5:11: Cuidado com a reação emocional à palavra de Deus.
- 5:11: Abandone as ideias preconcebidas.
- 5:12: Não, não há alternativas a fazer o que Deus diz.
- 5:13: Precisamos de ajuda para sermos objetivos e raciocinarmos sobre as coisas.
- 5:14: Deus abençoa a obediência.
- 5:14: A obediência aproximada é insuficiente (cinco mergulhos no Jordão ou sete mergulhos em Farpar).
- 5:15: Aprendemos a apreciar e reverenciar a Deus quando começamos a obedecê-lo de fato.

Ensinaamentos do Novo Testamento: Vejamos o que Jesus e seus seguidores ensinaram sobre obediência.

Mateus 7:21-23

- Essas pessoas eram religiosas, ativas e possivelmente sinceras, mas estavam perdidas.
- Somente aqueles que obedecem a Deus chegarão ao céu.
- É possível acreditar que você tem um relacionamento de salvação com Deus e, ainda assim, não ser salvo de forma alguma.

João 14:15, 23-24

- A obediência não faz parte apenas da antiga lei; Jesus e o Novo Testamento discutem a obediência repetidamente.
- Amor e obediência são praticamente equivalentes.

1 João 2:3–6

- 2:3: Você pode ter certeza da sua salvação se viver como um discípulo obediente de Jesus.
- 2:4: Se vocês afirmam conhecê-lo, mas são desobedientes, vocês são mentirosos.
- 2:6: Devemos seguir o estilo de vida de Jesus! A obediência é parte central do cristianismo.

Conclusão

Como podemos ver, a obediência não se tornou opcional por causa da cruz. Ela sempre foi crucial para um verdadeiro seguidor de Deus. O que tem impedido você de obedecer?

Graça – **ἀρις** - charis

- 1) graça
 - a. Aquilo que proporciona alegria, prazer, deleite, doçura, encanto, beleza: a graça da fala
- 2) boa vontade, amor benevolente, favor
 - a. da misericórdia e bondade com que Deus, exercendo sua santa influência sobre as almas, as converte a Cristo, as mantém, as fortalece, as faz crescer na fé cristã, no conhecimento, no afeto e as incita ao exercício das virtudes cristãs.
- 3) o que é devido à graça
 - a. a condição espiritual de alguém governado pelo poder da graça divina
 - b. o símbolo ou prova de graça, benefício
 - i. um dom da graça
 - ii. benefício, recompensa
- 4) agradecimento (por benefícios, serviços, favores), recompensa, prêmio

O apóstolo Paulo apreciou a graça de Deus talvez mais do que qualquer outro homem de sua época, e ele nos diz que foi por isso que realizou tanto (1 Coríntios 15:10). Visto que é essencial para nós entendermos o conceito de graça e ensiná-lo com clareza, escolhemos Paulo para uma compreensão equilibrada da graça.

Efésios 2:1-10

- Estamos mortos para Deus em nossos pecados. Quando vivemos da maneira que o mundo quer ou seguimos nossos próprios desejos, nos tornamos objetos da ira de Deus.
- Graças à graça (o amor de Deus por nós), podemos ser salvos. Não merecemos a salvação, mas ela nos é oferecida gratuitamente como um presente, se a aceitarmos.
- É através da nossa fé em Cristo que somos salvos.
- O amor de Deus nos motiva a praticar boas obras.

Romanos 5:6-11

- Definição de graça: Deus nos amando o suficiente para permitir que Cristo morresse pelos nossos pecados quando éramos seus inimigos. Acrônimo: As Riquezas de Deus às Custas de Cristo.
- Éramos pecadores perdidos que mereciam apenas punição, mas ele enviou Cristo para sofrer em nosso lugar.
- Por meio do sangue de Jesus somos salvos da ira de Deus (sangue deve ser derramado para o perdão [Hebreus 9:22, 28]).

Tito 2:11-14

- Graça significa salvação para nós.
- O amor de Deus nos leva a nos purificarmos do pecado; não abusaremos da graça de Deus.
- Visto que a graça vence a paixão, ela não é uma licença para pecar (Judas 4). A graça não é barata — custou a vida de Jesus.

1 Coríntios 1:18-25

- A cruz é a poderosa solução de Deus para o pecado.
- Sem compreender o amor de Deus, a mensagem da cruz será loucura para nós.

2 Coríntios 5:14-21

- O amor de Cristo exige uma resposta! (Veja 1 Coríntios 15:9-10.)
- Jesus carregou os nossos pecados a tal ponto que se tornou pecado, ou oferta pelo pecado.
- O amor de Deus nos motiva a viver para Ele e a falar em Seu nome.

1 Coríntios 15:9-10

- Embora não seja verdade que somos salvos por trabalharmos arduamente, é verdade que aqueles que são mais impactados pela graça de Deus são os que mais trabalham para Ele!

Provérbios 3:34

- Este versículo fala sobre a humildade associada à graça.
- Citado por Pedro e Tiago (1 Pedro 5:5, Tiago 4:6)

A graça não é uma licença para o pecado ou a preguiça.

Algumas pessoas interpretam erroneamente a graça como permissão para continuar no pecado (ou na preguiça), pensando: "Deus perdoará de qualquer maneira". Mas as Escrituras refutam fortemente essa ideia:

- "Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado para que a graça abunde? De modo nenhum! Nós, que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?" (Romanos 6:1-2).
- A graça nos ensina a "negar a impiedade e as paixões mundanas" e a viver "de maneira sóbria, justa e piedosa" (Tito 2:11-12).
- Aqueles que distorcem a graça, transformando-a em libertinagem para a imoralidade, são condenados (Judas 4). A graça de Deus tem um preço — custou a vida de Cristo — e nos capacita a vencer o pecado, não a justificá-lo. Como Paulo disse: "Pela graça de Deus sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus que está comigo" (1 Coríntios 15:10). A verdadeira graça alimenta a obediência zelosa e o trabalho árduo pelo reino de Deus, nunca a preguiça.

Exemplos famosos de fé, obediência e graça.

1. Abraão:

- Fé: Abraão é conhecido como o "pai da fé" por sua crença nas promessas de Deus. Ele deixou sua terra natal seguindo as instruções de Deus, sem saber para onde ia (Gênesis 12:1-4).
- Obediência: Sua obediência é demonstrada de forma mais notável quando ele se dispôs a sacrificar seu filho Isaac, confiando no plano de Deus (Gênesis 22:1-18).
- Graça: Apesar de suas falhas, como duvidar da promessa de Deus quando riu da ideia de ter um filho na velhice (Gênesis 17:17), Deus estendeu-lhe graça, cumprindo Sua aliança apesar das fraquezas humanas de Abraão (Gênesis 15:6, Romanos 4:3).

2. Noé:

- Fé: Noé acreditou na advertência de Deus sobre o dilúvio quando não havia nenhum sinal de que ele viria (Hebreus 11:7).

- **Obediência:** Ele seguiu meticulosamente as instruções de Deus para construir a arca, uma tarefa que levou muitos anos em meio a possíveis zombarias (Gênesis 6:22).
- **Graça:** Deus demonstrou graça ao salvar Noé e sua família do dilúvio, estabelecendo posteriormente uma aliança com ele (Gênesis 6:8).

3. Moisés:

- **Fé:** Moisés tinha fé no poder de Deus para libertar Israel do Egito, chegando a confrontar o Faraó com confiança na promessa de Deus (Êxodo 3:10-12).
- **Obediência:** Ele seguiu as instruções detalhadas de Deus para conduzir os israelitas para fora do Egito e através do deserto (Êxodo 3-40).
- **Graça:** Apesar de sua relutância inicial e de momentos posteriores de desobediência (como golpear a rocha), a graça de Deus se manifestou quando Moisés foi escolhido para liderar, apesar de sua gagueira, e teve permissão para ver a Terra Prometida antes de sua morte (Números 12:3, Deuteronômio 34:1-4).

4. Maria, a mãe de Jesus:

- **Fé:** Ela acreditou no anúncio do anjo Gabriel de que daria à luz o Filho de Deus, apesar das implicações sociais (Lucas 1:38).
- **Obediência:** Sua resposta ao anjo foi de submissão: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra."
- **Graça:** A graça de Deus estava sobre ela, pois foi escolhida para ser a mãe de Jesus, um papel que exigia imensa fé e obediência (Lucas 1:28-30).

5. David:

- **Fé:** A fé de Davi foi demonstrada em seu confronto com Golias, confiando na libertação de Deus (1 Samuel 17:45-47).
- **Obediência:** Apesar de suas muitas falhas, Davi procurou obedecer a Deus seguindo Seus mandamentos, notadamente quando se recusou a ferir Saul, o ungido de Deus (1 Samuel 24:6).
- **Graça:** Davi experimentou a graça de Deus repetidamente, especialmente em seu arrependimento após o pecado com Bate-Seba, onde foi perdoado e descrito como um homem segundo o coração de Deus (Salmo 51, Atos 13:22).

Adenda

Por que os profetas do Antigo Testamento em Efésios 2:20?

Efésios 2:20 afirma que a igreja está "edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular". O termo "profetas" provavelmente se refere aos profetas do Antigo Testamento pelos seguintes motivos:

1. **Contexto Bíblico:** Em Efésios, Paulo enfatiza a unidade entre judeus e gentios na igreja, edificada sobre um fundamento comum (Efésios 2:14-18). Os profetas do Antigo Testamento, que predisseram o Messias e o plano de Deus para todas as nações (por exemplo, Isaías 42:6, 49:6), fornecem um fundamento bíblico que complementa os ensinamentos dos apóstolos no Novo Testamento. Isso está em consonância com as escrituras judaicas históricas reverenciadas pelos primeiros cristãos.
2. **Precedentes Bíblicos:** O Antigo Testamento é frequentemente citado como fundamento da fé cristã no Novo Testamento (por exemplo, Romanos 1:2; Hebreus 1:1-2). O próprio Jesus afirmou que a Lei e os Profetas (Antigo Testamento) apontavam para Ele (Mateus 5:17; Lucas 24:44). A inclusão dos profetas do Antigo Testamento em Efésios 2:20 reforça essa continuidade.
3. **Papel dos Profetas:** Os profetas do Antigo Testamento, principalmente, transmitiam as Escrituras inspiradas por Deus (2 Pedro 1:21), que serviam como fundamento autorizado para a igreja primitiva, juntamente com

os escritos apostólicos. Os profetas do Novo Testamento, embora dotados de revelação e encorajamento (1 Coríntios 14:3), não são tipicamente associados ao estabelecimento de um fundamento bíblico para a igreja.

4. Estrutura gramatical: Em Efésios 2:20, "apóstolos e profetas" são agrupados como um único fundamento, sugerindo uma sequência histórica onde os profetas do Antigo Testamento precederam e complementaram a obra dos apóstolos. Se a intenção fosse se referir a profetas do Novo Testamento, Paulo poderia tê-los distinguido separadamente ou usado termos como "profetas na igreja" (como em Efésios 4:11).
5. Consistência Teológica: A pedra angular (Cristo) e o fundamento (apóstolos e profetas do Antigo Testamento) representam a revelação unificada do plano de Deus em ambas as alianças. Incluir os profetas do Novo Testamento acarreta o risco de redundância, visto que seu papel se sobrepõe ao dos apóstolos na igreja primitiva (por exemplo, Atos 11:27-28).

Visão Alternativa: Profetas do Antigo e do Novo Testamento

Alguns estudiosos argumentam que o termo "profetas" em Efésios 2:20 inclui tanto profetas do Antigo quanto do Novo Testamento, citando:

- Profecias do Novo Testamento: Efésios 4:11 menciona os profetas como um dom para a igreja, sugerindo um papel em sua fundação (por exemplo, Ágabo em Atos 11:28).
- Contexto da Igreja Primitiva: Os profetas do Novo Testamento forneceram revelações antes da conclusão do cânon, contribuindo potencialmente para a fundação da igreja.

No entanto, essa visão é menos provável porque:

- Os profetas do Novo Testamento ofereciam principalmente orientação situacional (por exemplo, Atos 21:10-11), e não escrituras autoritativas como os profetas do Antigo Testamento.
- O papel fundamental em Efésios 2:20 enfatiza as Escrituras eternas (Antigo Testamento e escritos apostólicos), não declarações proféticas temporárias.
- Em Efésios, Paulo concentra-se na unidade do plano de Deus ao longo da história, melhor compreendida ao estabelecer uma ligação entre os profetas do Antigo Testamento e os apóstolos.

Assim, interpretar "profetas" como profetas do Antigo Testamento fornece uma base mais clara e consistente para a fé da igreja, enraizada nas escrituras eternas que apontam para Cristo.

Aplicação prática: Construindo sua casa

Para construir uma casa espiritual sólida, integre fé, obediência e graça:

- Fortaleça a fé: Estude as Escrituras diariamente (por exemplo, o Salmo 119) para aprofundar a confiança nos ensinamentos de Cristo como a pedra angular.
- Obedeça ao fundamento: siga os ensinamentos inspirados dos apóstolos e profetas do Antigo Testamento (por exemplo, aplique Mateus 7:24-27 agindo de acordo com as palavras de Jesus). Alinhe-se com Cristo para evitar tropeços (1 Pedro 2:8).
- Confie na graça: Confie no favor imerecido de Deus para sustentá-lo como parte de Sua família (Efésios 2:8-9, 19-22). Compartilhe a graça encorajando outros na fé.
- Desafio Semanal: Defina uma meta de fé (por exemplo, ler o Salmo 119 para compreender a palavra de Deus), uma ação de obediência (por exemplo, perdoar alguém conforme Mateus 6:14-15) e um ato de graça (por exemplo, servir ao próximo). Estude 1 Pedro 2:5-8 para se alinhar com Cristo, a pedra angular.